



PLANEJAMENTO E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA PARA RETORNO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO DA FACULDADE DE MEDICINA



COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA DA FACULDADE DE MEDICINA

Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Marise Machado de Oliveira
Cristiane de Souza Bechara Mota
Áureo de Almeida Delgado
Ângela Aparecida Barra
Arise Garcia de Siqueira
Daniella Guimarães
Diego Junqueira Sarkis
Edelweiss Fonseca Tavares
Edimar Pedrosa Gomes
Henrique Diorio de Souza
Lucélia Paula Cabral Schmitd
Larissa Milani Coutinho
Leonardo Emiliano Gomes
Marcus da Matta abreu

1. Introdução

O período de Internato (estágio supervisionado) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora tem a duração de 4 semestres letivos (2 últimos anos do curso), nos quais os discentes realizam rodízios de atividades nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Urgência e Emergência, Clínica Médica, Cirurgia, Atenção Primária à Saúde e Saúde Mental.

Nosso campo de prática é constituído por todos os cenários dos Hospitais Universitários da UFJF – HU-CAS e HU-Santa Catarina - (ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgico, UTI), Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Juiz de Fora , Hospital de Pronto-Socorro (HPS) e Unidades de Atenção Secundária do município.

Os alunos do nono ao décimo segundo período (no momento 224 alunos na sua totalidade) são divididos em pequenos grupos e realizam atividades principalmente práticas, para aquisição de habilidades fundamentais para o exercício da Medicina.

Desde o dia 17/03/2020 nossas atividades nesses cenários de prática foram interrompidos, tendo em vista a segurança dos nossos alunos e professores neste momento de excepcional de pandemia.

Visando um retorno seguro às atividades práticas e procurando minimizar os riscos neste momento de crise, foi criada uma Comissão de Biossegurança na Faculdade de Medicina.

Entre as ações desta comissão, destacam-se a confecção de Procedimentos Operacionais Padrão para cada um dos cenários, a análise minuciosa dos cenários de práticas, a construção de um plano de ações para este retorno e a capacitação de docentes nas normas de biossegurança construídas em conformidade com protocolos da ANVISA e da UFJF.

2. Regras Gerais

- ✓ Os alunos serão redivididos em grupos menores, diminuindo a circulação nos ambientes.
- ✓ Alunos e docentes receberão treinamento adequado acerca dos Procedimentos Operacionais Padrão construídos pela Comissão e adequados a cada cenário (Anexos II a XIII - POPs)
- ✓ Todos os professores e alunos da Faculdade de Medicina utilizarão os EPIs adequados aos cenários (Anexo I – Prancheta)
- ✓ Não será permitido o uso de adornos (brincos, anéis) e os cabelos deverão estar presos.
- ✓ Os ambientes serão mantidos ventilados, com janelas e portas abertas.
- ✓ A higienização das mãos será realizada de forma adequada com uso de água e sabão líquido ou álcool 70% (Anexo II) obrigatoriamente nas seguintes situações: 1. antes e após qualquer procedimento; 2. ao tocar em superfícies ou objetos; 3. antes da retirada de todas as máscaras utilizadas, sejam elas de tecidos, cirúrgicas, N95 e PFF2.

- ✓ Os alunos serão orientados a permanecerem em seus grupos fixos de 5 a 10 estudantes, na organização em coortes, visando diminuir o risco de contaminação e facilitando o rastreamento de contatos caso algum fique sintomático.
- ✓ O aluno que esteja em campo, apresentando sintomas, será imediatamente afastado de suas atividades e orientado a permanecer em isolamento domiciliar seguindo as diretrizes contidas na Portaria Conjunta Nº 20 de 18 de junho de 2020.
- ✓ . Por estar em campo, entrará no fluxo de testagem do município, sendo realizado RT-PCR para Covid-19 nos laboratórios da UFJF em parceria com Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. Será monitorado durante o período de doença e seus contatos serão rastreados e devidamente orientados seguindo protocolos vigentes.

3. Orientações para cada Cenário de Prática

3.1 Ambulatórios

Ambulatórios de especialidades Clínicas (Cardiologia, Pneumologia e Nefrologia) e cirúrgicas, de Pediatria e de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário/UFJF serão cenários de prática.

Os alunos serão distribuídos em número de 1 a 2 por sala (conforme tamanho da sala ofertada) e seguindo normativas já aplicadas pelo HU-Santa Catarina e HU-CAS, de 1 paciente por sala, por hora.

Os alunos deverão estar devidamente paramentados com os EPIs indicados para o cenário (Anexo I) e o uso dos referidos equipamentos será orientado e supervisionado de forma contínua pelos docentes ou preceptores em serviço responsáveis pelas atividades práticas.

As salas dos ambulatórios no HU-CAS, tem pelo menos 2 janelas cada que permanecerão abertas durante todo o período, pia para lavar as mãos e espaço para o paciente com seu acompanhante (em casos excepcionais como na pediatria , por exemplo), um residente, 1 a 2 alunos e um professor ou preceptor no atendimento.

A sala será devidamente higienizada após cada atendimento **com limpeza das superfícies próximas e mais tocadas (ex: maca, cadeira e mesa).**

Reforçamos que esses grupos de alunos serão fixos visando de diminuir o risco de contaminação e facilitar o rastreamento caso se tornem sintomáticos.

O acesso do paciente às salas permanecerá controlado, evitando aglomerações em corredores e salas de espera. Não serão permitidos acompanhantes aos pacientes (exceto em casos de extrema necessidade).

3.2 Enfermarias, UTIs e Centro Cirúrgico

As enfermarias cirúrgicas e clínicas do Hospital Universitário/UFJF (Santa Catarina e CAS) serão cenários de atividades práticas, **exceto** aquelas destinadas aos pacientes em tratamento para COVID-19. Cada professor poderá acessar essas enfermarias com no máximo 4 alunos por turno.

Nas enfermarias pediátrica do HU-Santa Catarina (4 enfermarias) estarão presentes de 5 a 6 alunos por turno.

Os alunos deverão estar devidamente paramentados com os EPIs indicados para o cenário (Anexo I) e o uso dos referidos equipamentos será orientado e supervisionado de forma contínua pelos docentes ou preceptors em serviço responsáveis pelas atividades práticas.

Os alunos **não passarão** em atividades nas enfermarias destinadas aos pacientes em tratamento para COVID-19, nem nas unidades de terapia intensiva (UTIs) e nem no Centro Cirúrgico.

3.3 Unidades de Atenção Primária à Saúde

Foram realizadas visitas técnicas e consultas aos profissionais e gerentes locais de todas Unidades de Atenção Primária (UAPS) do Município de Juiz de Fora, visando adequar o número de alunos ao espaço físico de cada uma delas, seguindo as orientações de Vigilância Sanitária.

Os alunos deverão estar devidamente paramentados com os EPIs indicados para o cenário (Anexo I) e o uso dos referidos equipamentos será orientado e supervisionado de forma contínua pelos docente ou preceptors em serviço responsáveis pelas atividades práticas.

Os alunos atuarão junto aos preceptores das UAPS , realizando principalmente atividades de acompanhamento a portadores de doenças crônicas, crianças, gestantes e puérperas, podendo realizar atendimento de patologias agudas, **excetuando-se** sintomáticos respiratórios.

Os alunos **não serão alocados** nas áreas destinadas ao atendimento dos pacientes com sintomas respiratórios nas referidas unidades de saúde.

Os alunos seguirão rigorosamente os protocolos já implementados nas Unidades.

CENÁRIOS DO ESTÁGIO DE MEDICINA COMUNITÁRIA LOCAL

Cenário - UAPS	Responsáveis Locais Preceptor: medico local Supervisor local: gerente	Nº de alunos/ UAPS
Vila Ideal Av, Francisco Valadares, 1910 3690-7410	Preceptor: Tatiana Supervisor local: Cíntia	2
Furtado de Menezes Rua Furtado de Menezes, 19 3960-7109	Preceptor: Flávia Supervisor local: Ana Márcia	2
Santo Antônio Rua Pedro Trogo, 385 3690-7755 3690-7007	Preceptor: Danielle Supervisor local: Luana	1
Alto Grajaú Rua Dr Leonel Jaguaribe, 178 B. Grajaú 3690-8537	Preceptor: Thiago Afonso Supervisor local: Renata	1
Santa Rita	Preceptor: Janaína	2

Rua José Vicente, 165 3690-7132	Supervisor local: Daniele	
Nossa Senhora Aparecida	Preceptor: Rafael Henrique	3
Rua NS Aparecida, 120 3690-7414	Supervisor local: Janaína	
Progresso	Preceptor: Wilson	3
Rua Jorge Knopp, 119 3690-7805	Supervisor local: Lybia	
São Sebastião	Preceptor: Antônio	3
Rua Fausto Machado, 577 São Benedito 3690-7760	Supervisor local: Luiz Fernando	
Monte Castelo	Preceptor: Madaly	3
Rua José Alves 3690-7905	Supervisor local: Lucas	
Jardim Natal	Preceptor: Arthur	1
Rua Tenente Lucas Drumont, 370 3690-7915	Supervisor local: Hemilene	
Milho Branco	Preceptor: Rita	2
Rua Nicolau Schuery, 60 3690-7905	Supervisor local: Sebastiana	
Santos Dumont	Preceptor: Maria Elisa	1
Rua Ten Lucas Drumont, 370 3690-7801	Supervisor local: Silvana Aparecida	
Teixeiras	Preceptor: Jorge	1
Rua Custódio Furtado de Souza, 131 3690-7802	Supervisor local: Carlos Roberto	
Linhares	Preceptor: Bárbara	1
Rua Ministro Odilon Braga, s/n 3690-7747	Supervisor local: Geórgia	
Vila Olavo Costa	Preceptor: Lucas	1
Rua Jacinto Marcelino, 15 3690-7751	Supervisor local: Juliana	

CENÁRIOS DO ESTÁGIO DE MEDICINA AMBULATORIAL MULTIDISCIPLINAR

Nesse estágio, os alunos estarão em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde acompanhados de um docente em cada turno.

Importante ressaltar aqui que esses mesmos cenários, previamente à pandemia, comportavam de 15 a 20 alunos por turno, podendo-se observar um redução significativa em cumprimento às exigências sanitárias do momento.

Cenário - UAPS	Nº de alunos/ UAPS
Nossa Senhora Aparecida (a unidade possui um local de atendimento com 5 consultórios, especificamente utilizado pelos alunos desse estágio, com acesso totalmente independente da entrada principal da unidade) Rua NS Aparecida, 120 3690-7414	5/turno
Vale Verde	5/turno

Rua Marciano Pinto 3690-8298 Parque Garani	
Rua Sofia Rafael Zacarias, 658 3690-7907 2690-7988	5/turno

3.4 Unidades de Atenção Secundária à Saúde

Algumas unidades de Atenção Secundária à Saúde do município de Juiz de Fora serão cenários de prática assim que forem autorizados pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora.

- SCHDO – Serviço de Controle de Hipertensão, Diabetes e Obesidade
- DSCA – Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente

O número de alunos seguirá a mesma regra dos ambulatórios do HU-CAS, de 1 a 2 alunos por sala, sendo 1 atendimento por hora, seguido de higienização da sala.

O Ambulatório de Pequenas Cirurgias localizado no PAM Marechal já está liberado e os alunos acompanharão o docente em número adequado ao espaço (2 alunos por turno).

Os alunos deverão estar devidamente paramentados com os EPIs indicados para o cenário (Anexo I) e o uso dos referidos equipamentos será orientado e supervisionado de forma contínua pelos docentes e preceptores em serviço responsáveis pelas atividades práticas.

Importante ressaltar que nesses espaços os pacientes são triados antes das consultas para avaliar a presença de sintomas respiratórios. Caso estejam sintomático, são direcionados a setor de atendimento específico, não havendo, portanto, trânsito de sintomáticos nos ambientes onde se encontrarão os alunos em atividade.

3.4 Laboratório de Habilidades

O Laboratório de habilidades da FAMED é um cenário de prática por excelência pela natureza e segurança das atividades práticas. Necessita para seu funcionamento das atividades presenciais de seu coordenador, 2 TAES e docentes.

Os alunos serão distribuídos dependências do laboratório em número máximo de 5 a 7 estudantes por sala distanciados a cada 2 metros e devidamente paramentados.

Os alunos, docentes e TAES deverão estar devidamente paramentados com os EPIs indicados para o cenário (Anexo I) e o uso dos referidos equipamentos será orientado e supervisionado de forma contínua pelos docentes responsáveis pelas atividades práticas.

A sala, manequins e equipamentos serão devidamente higienizados após cada atividade.

Reforçamos que esses grupos de alunos serão fixos em suas coortes visando de diminuir o risco de contaminação e facilitar o rastreamento caso se tornem sintomáticos.

4. Considerações Finais

Na primeira semana de retorno às atividades os alunos passarão por uma capacitação e treinamento sobre uso de EPIs e outras noções de biossegurança.

Todos os docentes que atuam diretamente com os alunos do internato já estão em capacitação e treinamento nessa semana.

Não será permitida a presença do aluno nas dependências da Faculdade/Hospital quando este não estiver em atividades regulares do estágio.

Todos alunos terão acesso aos POPs de Biossegurança e documentos educativos no início das suas atividades via plataforma google classroom e deverão cumprí-los rigorosamente. Receberão também capacitação em biossegurança on line e presencial com certificação.




Todas estas medidas visam a reduzir o número de estudantes por cenários e a quantidade de pessoas circulando ao mesmo tempo nas dependências da Faculdade de Medicina.

Referências

1. ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.
2. World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov>
3. BRASIL Ministério da Saúde. Saúde define critérios de distanciamento social com base em diferentes cenários. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46666-ministerio-da-saude-define-criterios-de-distanciamento-social>. Acesso em: 27 de agosto de 2020.
4. JUIZ DE FORA – MG. Anexo (0137107) SEI 23071.910374/2020-19. Protocolo de Biossegurança da UFJF – Comissão de Infraestrutura e Saúde. Agosto de 2020
5. JUIZ DE FORA - MG. Decreto Nº 13.893 – 16 de março de 2020 – Dispõe sobre as medidas preventivas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências. Juiz de Fora, 16 mai. 2020. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/e_atos/e_atos_vis.php?id=75832
6. JUIZ DE FORA - MG. Decreto Nº 13.959 – de 15 de maio de 2020. Dispõe sobre a adesão do Município de Juiz de Fora ao “Plano Minas Consciente”, altera o Decreto nº 13.893 de 16 de março de 2020 Dispõe sobre as medidas preventivas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) e dá outras providências. Juiz de Fora, 30 maio 2020. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/e_atos/e_atos_vis.php?id=75832

7. JUIZ DE FORA – MG. Ofício nº 458/2020/SS/Gabinete. Referência Estágio Supervisionado Obrigatório. Assunto: sobre a possibilidade de retorno dos alunos voluntários ao estágio nas Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Atenção Secundária e demais unidades de prática, exceto urgência e emergência. 31 de agosto de 2020
8. BRASIL. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas instituições Federais de Ensino. Brasília. Ministério da Educação 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSEGURANAR101.pdf/view> Acesso em: 25 agosto 2020
9. BRASIL. Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jun. 2020. Edição 116. Seção 1. Pag 4.
10. CDC, Center for Disease Control and Prevention, junho 2020. Disponível em <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/php/open-america/contact-tracing-resources.html>> Acesso em: 07 junho 2020.

Anexo I

CENÁRIO	SITUAÇÃO	EPI INDICADO
UPA	Plantões (não COVID)	-Máscara cirúrgica -Óculos ou faceshield -Jaleco 
Ambulatórios	Pacientes sem sintomas respiratórios	-Máscara cirúrgica -Óculos ou faceshield -Jaleco 
Enfermaria	Pacientes sem sintomas respiratórios	-Máscara cirúrgica -Óculos ou faceshield -Jaleco 
Unidades Básicas de Saúde	Pacientes sem sintomas respiratórios	-Máscara cirúrgica -Óculos ou faceshield -Jaleco 
Todos os cenários	Pacientes COM sintomas respiratórios	-Máscara N95 (ou equivalente) -Óculos ou faceshield -Jaleco sob Avental -Toca ou gorro -Luvas 



Ativar o Wind

CENÁRIO	SITUAÇÃO	EPI INDICADO
Salas de aula	Aula teórico-prática	-Máscaras de tecido 
Áreas comuns		-Máscaras de tecido 
Administrativo		-Máscaras de tecido 
Salas e Auditórios HU		-Máscara cirúrgica -Jaleco 
Laboratório de Habilidades	Atividades em grupos	-Máscara de pano -Óculos ou faceshield -Jaleco -Luvas 



Ativar o Wind

NOTA:

- o uso de máscara N95 está indicada em todos os cenários de atendimentos a pacientes **DESDE QUE** os alunos se encontrem na situação de assistência à pacientes **COM** sintomas respiratórios ou em locais com possibilidade de formação de aerossol.
- o face shield está recomendado a todos os cenários de atendimento à pacientes, visto que o estudante estará próximo ao paciente, realizando exame físico, com maior vulnerabilidade e exposição à secreções.

ANEXO II



UNIVERSIDADE



POP N. 000 Versão 1	RECOMENDAÇÕES PARA O COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) nas dependências das FAMED- LAVAGEM DAS MÃOS
Data de elaboração: 06/07/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá e Marise Machado de Oliveira
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	Aprovado por:
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Orientar quanto à lavagem das mãos	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">• Todos os ambientes ATENÇÃO: Esse procedimento deve ser repetido: <ul style="list-style-type: none">- antes e após qualquer procedimento.- ao tocar em superfícies ou objetos.- antes da retirada de todas as máscaras utilizadas, sejam elas de tecidos, cirúrgicas, N95 e PFF2.	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">• Todos os profissionais	
5. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">• Água• Sabão líquido• Papel toalha	
6. Descrição do Procedimento <ul style="list-style-type: none">• Abrir a torneira com a mão não dominante e molhar as mãos, evitando tocar na pia.• Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido (recomenda-se até 2ml).• Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.• Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.• Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.• Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem, e vice-versa.• Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular e vice-versa.• Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.• Esfregar o punho esquerdo com auxílio da palma da mão direita, realizando movimento circular e vice-versa.• Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.• Secar as mãos, utilizando 03 folhas de papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. No caso de torneira com contato manual para fechamento, utilizar 01 folha de papel toalha.	
7. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">• A falta de hábitos de higiene acarreta danos à saúde ocupacional devido ao risco de contaminação biológica.	
8. Referências <ul style="list-style-type: none">• ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2).• BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao COVID-19. Versão 1. Brasília – DF. Março de 2020.• World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov	

ANEXO III



POP N. 002 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED – MÁSCARA DE TECIDO – No contexto da pandemia do COVID 19
Data de elaboração: 05/07/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá e Marise Machado de Oliveira
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Orientar quanto ao uso correto da máscara de tecido	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">• Todos os ambientes da FAMED	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">• Professores, TAES e estudantes da FAMED	
4. Quem deve usar a máscara de tecido? <ul style="list-style-type: none">• Professores, TAES e estudantes da FAMED• Qualquer visitante da FAMED	
5. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">• Máscara de tecido. Sugerimos preferencialmente uma máscara com três camadas : externa polipropileno ou poliéster , interna de algodão , camada do meio uma das anteriores	
6. Descrição do Procedimento <ul style="list-style-type: none">• Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)• Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara.• Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara.• A máscara de tecido é de uso individual, não podendo ser compartilhada com ninguém, mesmo sendo pessoa da família.• Sempre manter o elástico ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca, de forma que a máscara proteja a boca e o nariz.• Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais).• Se a mascar estiver molhada deve ser trocada.• Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos (conforme descrito em POP N. 000)• Lavar a máscara com água e sabão .• Após a secagem da máscara caseira, utilizar ferro de passar roupa e acondicioná-la em saco plástico.• A máscara deve estar seca para sua reutilização.• Havendo necessidade de retirada ou troca de máscara durante a permanência nos ambientes da FAMED, colocar a máscara usada em um saco plástico fechado.• Tenha sempre uma máscara de tecido de reserva caso seja necessário a troca.	
7. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">• A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções ou gotículas potencialmente contaminadas.	
8. Referências <ul style="list-style-type: none">• ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.• World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov	

ANEXO IV



POP N. 003 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED- USO DO OXÍMETRO DE PULSO PARA DEDO
Data de elaboração: 06/07/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Data de revisão: <u>Sempre que necessário</u>	
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">Sistematizar o processo de aferição de oximetria de pulso na APS.	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">Laboratório de habilidades e consultórios	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">Professores e estudantes	
4. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">Álcool 70%Gaze ou algodãoOxímetro de pulso para dedo	
5. Descrição do Procedimento <ul style="list-style-type: none">Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Fazer desinfecção do oxímetro com algodão ou gaze levemente umedecido com álcool a 70%.Preparar o sítio selecionado removendo esmalte ou sujidade se houver.Colocar o oxímetro de pulso para dedo, atentar-se para que o dedo esteja abaixo da altura do coração.Registrar o valor aferido. Na dúvida em relação ao valor do equipamento, deve-se checar o pulso manualmente que deve ser igual ou bem semelhante ao valor marcado no oxímetro.Ao final da consulta, repetir o procedimento observando a posição do paciente (devendo ser a mesma posição da primeira aferição).Caso os valores da primeira e segunda aferição forem diferentes deve-se repetir o procedimento e considerar o valor que prevalecer.Em caso de dificuldade na aferição pode-se solicitar ao paciente que fricção as mãos no intuito de aquecê-las.Realizar a limpeza do oxímetro.	
6. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">NÃO MERGULHE QUALQUER PARTE DO EQUIPAMENTO EM LÍQUIDO E NUNCA UTILIZE MATERIAIS ABRASIVOS OU PRODUTOS DE LIMPEZA EROSIVOS (ACETONA OU AFINS).	
7. Referências <ul style="list-style-type: none">Manual do fabricante.	

ANEXO V



POP N. 004 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) –NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED- LIMPEZA DO OXÍMETRO DE PULSO PARA DEDO
Data de elaboração: 05/07/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Data de revisão: <u>Sempre que necessário</u>	
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">Realizar a limpeza do oxímetro	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">Consultórios e laboratório de habilidades	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">TAES Laboratório de habilidades	
4. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">Álcool 70%Gaze ou algodãoOxímetro de pulso para dedo2 Pilhas AAA	
5. Descrição do Procedimento <ul style="list-style-type: none">Desligue o oxímetro de pulso e retire as pilhas do compartimento da bateria.Limpe a superfície exterior com gaze ou algodão umedecido com álcool 70%.Limpe a parte interna com gaze ou algodão umedecido com álcool 70%.Evitar o uso de bijouterias, joias e relógios durante a execução do trabalho.Nunca mergulhe qualquer parte do equipamento em líquido e nunca utilize materiais abrasivos ou produtos de limpeza erosivos (acetona ou produtos à base de acetona). <p>Condições de manutenção e armazenamento:</p> <ul style="list-style-type: none">Substitua as pilhas periodicamente quando a luz indicadora de bateria estiver acesa.Limpe a superfície do oxímetro portátil antes de utilizá-lo para o diagnóstico de pacientes.Remova as pilhas caso o oxímetro não seja utilizado por um longo período de tempo.Manter o oxímetro em local fresco e seco.	
6. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">NÃO MERGULHE QUALQUER PARTE DO EQUIPAMENTO EM LÍQUIDO E NUCA UTILIZE MATERIAIS ABRASIVOS OU PRODUTOS DE LIMPEZA EROSIVOS (ACETONA OU AFINS).	
7. Referências <ul style="list-style-type: none">Manual do fabricante.	

ANEXO VI



UNIVERSIDADE



POP N. 005 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO ÓCULOS DE PROTEÇÃO E DA FACE SHIELD
Data de elaboração: 06/07/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	
• Realizar a limpeza e desinfecção do óculos de proteção e da <i>face shield</i> . (proteção facial)	
2. Local de Utilização	
• Laboratório de Habilidades e Consultórios	
3. Indicações de Uso	
• Os óculos de proteção ou a <i>face shield</i> devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais e excreções.	
3. Responsáveis	
• Professores, TAES, estudantes	
4. Materiais necessários	
• Água e sabão • Álcool 70% • Gaze ou algodão • Óculos de proteção ou <i>Face Shield</i>	
5. Descrição do Procedimento	
• Lavar os óculos de proteção ou a <i>face shield</i> com água e sabão antes do primeiro uso e fazer a desinfecção com álcool líquido à 70% ou hipoclorito de sódio 5% . • Realizar desinfecção com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio 5% a cada atendimento ao paciente suspeito de COVID-19. • Caso o protetor facial ou a <i>face shield</i> tenham sujidade visível, deve ser lavado com água e sabão/detergente e só depois dessa limpeza, passar pelo processo de desinfecção. • Os óculos de proteção ou a <i>face shield</i> , uma vez limpos e desinfetados, podem ser utilizados por outros profissionais, caso necessário. • Para utilizar basta colocar primeiro a máscara requerida para a situação (tecido/ cirúrgica/ ou respirador N 95) apoiar o equipamento na região frontal e ajustar o elástico na região posterior da cabeça	
6. Fatores de risco	
• A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.	
7. Referências	
• ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 05/2020. Orientações Para A Prevenção E O Controle De Infecções Pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) Em Instituições De Longa Permanência Para Idosos (ILPI). 2020.	

ANEXO VII



POP N. 006 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED – MÁSCARA CIRÚRGICA – No contexto da pandemia do COVID 19
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	
• Orientar quanto ao uso correto da máscara cirúrgica	
2. Local de Utilização	
• Salas e auditórios do HU, ambulatórios, enfermarias e unidades básicas de saúde (quando em atendimento de pacientes SEM sintomas respiratórios).	
3. Responsáveis	
• Professores, TAEs e estudantes da FAMED	
4. Quem deve usar a máscara cirúrgica?	
• Professores, TAES e estudantes da FAMED	
5. Materiais necessários	
• Máscara cirúrgica	
6. Descrição do Procedimento	
<ul style="list-style-type: none">• Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)• Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara.• Coloque a estrutura de metal da máscara no osso nasal bem ajustada.• Ajuste o elástico em torno da orelha ou as tiras abaixo da nuca e na porção posterior da cabeça• Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara.• A máscara é de uso individual, não podendo ser compartilhada com ninguém.• Sempre manter o elástico ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca, de forma que a máscara proteja a boca e o nariz.• Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais).• Se a mascar estiver molhada deve ser trocada. A máscara deve ser trocada a cada 2 horas de uso ou antes caso seja danificada ou molhada.• Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos.• Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)• Após uso a máscara cirúrgica deve ser descartada e nunca reutilizada.	
-p7. Fatores de risco	
• A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções ou gotículas potencialmente contaminadas.	
8. Referências	
<ul style="list-style-type: none">• ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.• World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov	

ANEXO VIII



POP N. 007 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NAS DEPENDÊNCIAS DA FAMED – MÁSCARA N95 – No contexto da pandemia do COVID 19
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	
• Orientar quanto ao uso correto da máscara N95	
2. Local de Utilização	
• Todos os ambientes com atendimento direto a pacientes COM sintomas respiratórios (ambientes com possibilidade de formação de aerossóis)	
3. Responsáveis	
• Professores e estudantes em campo	
4. Quem deve usar a máscara N95?	
• Professores e estudantes em cenários de assistência à saúde (APS, ambulatórios, laboratórios de análises clínicas e enfermarias) que estejam prestando assistência a pacientes COM sintomas respiratórios.	
5. Materiais necessários	
• Máscara N95	
6. Descrição do Procedimento	
<ul style="list-style-type: none">• Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)• Abra a máscara e coloque os elásticos na parte de cima da mesma• Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz com a porção metálica em cima do osso nasal.• Passe os elásticos simultaneamente pela cabeça.• Ajuste os elásticos de forma a ficar um na cabeça acima das orelhas e outro abaixo das orelhas na região da nuca.• Ajuste a pinça nasal e encaixe a máscara com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara.• Verifique se a máscara está bem ajustada e se há resistência a saída do ar, fazendo o teste de vedação: coloque as mãos em formato concha sobre a máscara e exerça levemente uma pressão positiva. Verifique se a máscara oferece alguma resistência a saída do ar, o que significará o ajuste adequado do EPI à face.• Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara.• Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras)• Se a mascar estiver molhada deve ser trocada.• Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos.• Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)• A máscara N95 quando bem conservada, pode ser reutilizada por até 15 dias. Para tanto, não deve ter sido molhada e não deve apresentar nenhum dano como rasgos ou quaisquer soluções de continuidade em seu material.• A conservação pode ser feita em saco de papel ou papelão	
7. Fatores de risco	
• A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções ou gotículas potencialmente contaminadas.	

8. Referências

- ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.
- World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov>

ANEXO IX



POP 008 N. Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NO HU UFJF OU EM PROCEDIMENTOS GERADORES DE AEROSSOL
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: CRISTIANE DE SOUZA BECHARA MOTA Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">Promover a barreira de proteção individual no atendimento ao paciente no HU/CAS com sintomas respiratórios ou em procedimentos geradores de aerossol <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;"><p>Quem deve usar a máscara N95 ou equivalente? Profissionais em ambientes que realizam procedimentos geradores de aerossóis como, por exemplo: intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopia, endoscopias digestivas altas e baixas, procedimentos odontológicos.</p></div>	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">ENFERMARIAS/AMBULATÓRIOS DO HU	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">Médico e acadêmicos	
4. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">JalecoAvental descartávelMáscara N95 ou PFFEFace ShieldLuvasGorroAlcool 70% ou Água e sabão	
5. Sequência de paramentação <ul style="list-style-type: none">Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Reunir o material necessárioVestir o avental. Ajustar no corpo. Amarrar na parte superior e lateral.Colocar a máscara N95. Colocar os dois elásticos, sendo que um fica abaixo das orelhas, e o outro fica na parte superior da cabeça. Ajustar a tira de metal e realizar o teste de vedação (com as mãos em concha, cobrir a máscara. Ao inspirar, ela deve murchar. Ao exalar o ar, ela deve inflar)Coloque o gorro cobrindo as tiras de elástico.Colocar o protetor facialHigienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Calce as luvas, cobrindo o punho do avental.	
6. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.	
7. Referências <ul style="list-style-type: none">ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov	

ANEXO X



POP N. 009 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - ATENDIMENTO AO PACIENTE SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: Sandra Tibiriçá Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos <ul style="list-style-type: none">Promover a barreira de proteção individual no atendimento ao paciente na UBS sem sintomas respiratórios.	
2. Local de Utilização <ul style="list-style-type: none">Consultórios	
3. Responsáveis <ul style="list-style-type: none">Médico, enfermeiro e acadêmicos	
4. Materiais necessários <ul style="list-style-type: none">JalecoMáscara cirúrgicaFace ShieldsAlcool 70% ou Água e sabão	
5. Descrição do Procedimento <ul style="list-style-type: none">Colocar o jaleco na entrada da UBSHigienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Colocar a máscara cirúrgicaÓculos de proteção ou protetor facial tipo <i>face shield</i>Realizar o atendimento ao paciente.Realizar o registro da consulta no SISAB.Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Manter os ambientes ventilados. <p>*. Use avental e luvas de procedimento somente quando houver contato de sangue ou secreções.</p>	
6. Fatores de risco <ul style="list-style-type: none">A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.	
7. Referências <ul style="list-style-type: none">ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov	

ANEXO XI





POP N. 010 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - ATENDIMENTO AO PACIENTE SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NO HU UFJF
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: CRISTIANE DE SOUZA BECHARA MOTA Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Promover a barreira de proteção individual no atendimento ao paciente no HU/CAS sem sintomas respiratórios.
2. Local de Utilização	<ul style="list-style-type: none">ENFERMARIAS DO HU
3. Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">Médico e acadêmicos
4. Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none">JalecoMáscara cirúrgicaFace ShieldsAlcool 70% ou Agua e sabão
5. Recomendações	<ul style="list-style-type: none">Vestir o jalecoHigienizar as mãos conforme o protocolo com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Colocar máscara cirúrgicaUtilizar calçado fechado;Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);Usar de luvas em caso de risco de contato com sangue, secreções ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida;Usar óculos ou face shield quando houver risco de respingos de sangue, secreções ou excreções na mucosa dos olhos (desinfetar após o uso);Utilizar avental descartável quando houver risco de contato de sangue, secreções ou excreções nas roupas e superfícies corporais;Realizar descarte da máscara cirúrgica sempre que tiver suja ou úmida.Não reutilizar máscara cirúrgica.Orientar que a roupa utilizada pelo profissional de saúde seja lavada separadamente das demais roupas da casa;Realizar assepsia com álcool 70% nos instrumentais utilizados para o exame físico (estetoscópio, termômetro, entre outros).Higienizar as mãos sempre: antes e após qualquer procedimento, ao tocar em superfícies ou objetos, antes da retirada de todas as máscaras utilizadas, sejam elas de tecidos, cirúrgicas, N95 e PFF2.Manter distanciamento de 1,5m sempre que possível; evitar encostar em superfícies e paredes desnecessariamente. Sempre que possível utilize as escadas e evite elevadores.
6. Fatores de risco	<ul style="list-style-type: none">A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.
7. Referências	<ul style="list-style-type: none">ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov

ANEXO XII



POP N. 011 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - ATENDIMENTO AO PACIENTE SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NOS AMBULATÓRIOS HU CAS
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: Cristiane de Souza Bechara Mota Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Promover a barreira de proteção individual no atendimento ao paciente na UBS sem sintomas respiratórios.
2. Local de Utilização	<ul style="list-style-type: none">Consultórios HU CAS
3. Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">Médicos e acadêmicos
4. Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none">JalecoMáscara cirúrgicaFace ShieldsAlcool 70% ou Agua e sabão
5. Descrição do Procedimento	<ul style="list-style-type: none">Colocar o jaleco na entrada do hospitalHigienizar as mãos conforme o protocolo com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Colocar a máscara cirúrgicaÓculos de proteção ou protetor facial tipo <i>face shield</i>Realizar o atendimento ao paciente.Higienizar as mãos conforme o protocolo com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000) <p>*. Use avental e luvas de procedimento somente quando houver contato de sangue ou secreções. * Use máscara N95 ou PFF2 no atendimento a pacientes com sintomas respiratórios ou quando houver procedimento gerador de aerossol</p>
6. Orientações gerais:	<ul style="list-style-type: none">Atender em salas arejadas com janela aberta e porta fechada e com ar-condicionado ou ventilador desligadoLimpeza e desinfecção da sala antes e após o atendimento e dos instrumentais utilizados com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 5%Evitar tocar olhos, nariz e boca; nunca tocar a parte externa da máscaraRealize limpeza e desinfecção com álcool 70% de equipamentos utilizados para avaliação do paciente (estetoscópio, termômetro, etc.) e superfícies (mesa do consultório, maçaneta, etc.).Utilizar calçado fechado;Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);Realizar descarte da máscara cirúrgica sempre que tiver suja ou úmida; não reutilizar máscara cirúrgica.Orientar que a roupa utilizada pelo profissional de saúde seja lavada separadamente das demais roupas da casa;Manter distanciamento de 1,5m sempre que possível; evitar encostar em superfícies e paredes desnecessariamente. Sempre que possível utilize as escadas e evite elevadores. A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.
7. Referências	<ul style="list-style-type: none">ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov

ANEXO XIII

 	
POP N. 012 Versão 1	RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) - SEQUENCIA DE DESPARAMENTAÇÃO
Data de elaboração: 27/08/2020	Elaborado por: CRISTIANE DE SOUZA BECHARA MOTA Revisado por: Sandra Helena Cerrato Tibiriçá – Profa Marise Machado de Oliveira – Profa
Data de revisão: <u>09/09/2020</u>	
1. Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Promover a barreira de proteção individual no atendimento ao paciente no HU/CAS com sintomas respiratórios ou em procedimentos geradores de aerossol
2. Local de Utilização	<ul style="list-style-type: none">ENFERMARIAS/AMBULATÓRIOS DO HU
3. Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">Médico e acadêmicos
4. Sequência de desparamentação	<ul style="list-style-type: none">Retire a luva, puxando pela parte externa do punho; segure ela enrolada na mão enluvada; retire a outra luva, segurando pela parte interna do punho; descarte;Higienizar as mãos conforme o protocolo com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)Retire o avental: solte as amarras; puxe pelo parte interna do punho pela manga; quando ele se soltar do corpo, pegue pela parte interna e vá enrolando com a parte contaminada para dentro e descarte;Retire o protetor facial pelas laterais e coloque em uma superfície para depois realizar sua limpeza e desinfecçãoRetire a touca pela parte posterior e descarteRetire a N95 puxando pelas tiras de elástico; não toque a parte externa; se ela não estiver úmida, pode ser guardada para uso posterior – utilizar um saco de papel e embrulhar a máscara deixando as tiras de elástico para fora. Identifique com nome e data – a máscara é de uso pessoalHigienizar as mãos conforme o protocolo com água e sabão ou álcool 70% (conforme descrito em POP N. 000)
6. Fatores de risco	<ul style="list-style-type: none">A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.
7. Referências	<ul style="list-style-type: none">ANVISA. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). Atualizada em 08/05/2020.World Health Organization. WHO. Q&A on infection prevention and control for health care workers caring for patients with suspected or confirmed 2019-nCoV. Disponível em: https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-infection-prevention-and-control-for-health-care-workers-caring-for-patients-with-suspected-or-confirmed-2019-ncov

ANEXO XIV – FICHA DE MONITORAMENTO



SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE



Faculdade de Juruá de Fora

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA APS Formulário para Monitoramento da Pessoa com Síndrome Respiratória – APS

Nome do paciente: _____ CPF: _____ Telefone: _____ Idade: _____ Raça/Cor: _____

Escolaridade: () Analfabeto () Ensino Fundamental incompleto () Ensino Fundamental completo () Ensino Médio incompleto () Ensino Médio completo () Ensino Superior

Endereço: _____ UBS: _____ Equipe: _____ Microárea: _____ ACS: _____

SINTOMAS	1º DIA: <input type="checkbox"/>		2º DIA: <input type="checkbox"/>		3º DIA: <input type="checkbox"/>		4º DIA: <input type="checkbox"/>		5º DIA: <input type="checkbox"/>		6º DIA: <input type="checkbox"/>		7º DIA: <input type="checkbox"/>	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Você se sente ofegante para fazer coisas que normalmente não te provocam essa sensação?														
Você está com dificuldade para respirar?														
Você está com febre?														
Você está tossindo hoje mais do que ontem?														
Você está mais desanimado para fazer suas atividades hoje do que ontem?														
Você toma remédio para pressão alta?														
Você usa remédio para bronquite, asma, DPOC ou enfisema?														
Você toma remédio para diabetes?														
Você tem mais de 60 anos?														
Foi orientado ao paciente ficar em casa?														
Foi orientado ao paciente ir para a UBS?														
Foi orientado ao paciente ir para a UPA?														

SIM NA QUESTÃO 1 ou 2: Vá até a UBS para ser reavaliado **NAS DEMAIS QUESTÕES: 3 OU MAIS DIAS COM MAIS DE 4 RESPOSTAS SIM: Vá até a UBS para ser reavaliado**

SINTOMAS COMPLEMENTARES	1º DIA: <input type="checkbox"/>		4º DIA: <input type="checkbox"/>		7º DIA: <input type="checkbox"/>	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Você tem dor de cabeça?						
Você tem dor de garganta?						
Sente o gosto dos alimentos?						
Sente o cheiro da comida?						
Você tem ou teve diarreia?						

* IDENTIFICAR, RELACIONAR E MONITORAR OS CONTACTANTES DO DOMICÍLIO.

Ativar
 Acesse Coni

ANEXO XV

Diluição do hipoclorito para desinfecção de salas e banheiros da FAMED

QUADRO RESUMO

SOLUÇÃO DILUÍDA DE ÁGUA SANITÁRIA		
CONCENTRAÇÃO	INDICAÇÃO	COMO PREPARAR?
0,05%	<ul style="list-style-type: none">- Higiene das mãos (quando não houver água e sabonete ou álcool)- Descontaminação de superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves, brinquedos, objetos de decoração e até embalagens de produtos trazidos do supermercado ou recebidos de serviços de delivery) em ambientes que não sejam de saúde, após a limpeza com água e detergente neutro.- Desinfecção de roupas de cama, toalhas e roupas sujas de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, após a lavagem em tambor, nos casos em que não for possível a lavagem na máquina com água morna.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 25 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.
0,1%	<ul style="list-style-type: none">- Desinfecção de banheiros e pisos onde <u>não existem</u> casos confirmados ou suspeitos de COVID-19.- Desinfecção das solas de calçados.	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 50 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.

Fonte : Anvisa

<https://www2.ufjf.br/noticias/2020/05/12/cartilha-orienta-sobre-uso-correto-da-agua-sanitaria/>

ANEXO XVI

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO DE SINTOMÁTICOS

Caso suspeito: presença de 2 sintomas respiratórios e/ou não respiratórios conforme protocolo para manejo de casos suspeitos

Contatos próximos: qualquer indivíduo que esteja a menos de 2m de uma pessoa infectada por pelo menos 15 minutos, a partir de 48h antes da pessoa iniciar com sintomas e até o momento que o paciente sintomático foi isolado (**SEM MASCARA CIRURGICA OU PFF1 , PFF2**).

Caso Confirmado: Sorologia IgA positivo, PCR positivo OU paciente com síndrome gripal para o qual não foi possível fazer investigação, mas que tenha histórico de contato até 7 dias do início dos seus sintomas com caso confirmado laboratorialmente.

Obs.: caso suspeito do grupo de vulneráveis, realizar coleta de RT-PCR mesmo que seja contato próximo de caso confirmado laboratorialmente.

Sintomas respiratórios que deverão ser considerados para manutenção do afastamento para além dos 14 dias: dor de garganta, tosse/espirros, falta de ar e febre (caso esses sintomas ainda permaneçam mesmo após 14 dias, prorrogar afastamento e avaliar a cada 48h)

Medidas protetivas domiciliares para quem compartilha ambiente com caso suspeito ou confirmado: permanecer em quarto com porta fechada, janela aberta, usar máscara e manter distância de 2m das demais pessoas do domicílio ao circular em cômodos comuns da casa, separar talheres, copo e toalha de rosto.

CIDs possíveis relacionados a pandemia:

Z20.9 – para contato com doença transmissível

J06 ou J11 – para casos suspeitos de Covid-19

B34.2 – para caso confirmado de Covid-19 (U07.1 – CID que ainda não é reconhecido pelos sistemas do INSS e pode trazer transtornos pro paciente. Portanto, aplicar B34.2)

